



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Projeto Prata da Casa - Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS
Autor	DANIELLE CHAVES JOAQUIM
Orientador	LUCIA BECKER CARPENA

Projeto Prata da Casa – Obras para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS

Orientanda: Danielle Chaves Joaquim – 231559

Orientadora: Profa. Dra. Lucia Becker Carpena

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul (DEMUS-IA)

Breve introdução sobre o trabalho

O projeto “Prata da Casa” é um projeto de pesquisa iniciado em 2009 que tem por objetivo criar um banco de obras com as peças para flauta doce escritas por compositores ligados à UFRGS, possibilitando que a memória musical da UFRGS no âmbito da flauta doce seja preservada. A etapa atual do projeto consiste na criação do acervo digital e material (físico) do projeto “Prata da Casa”, que conterà todas as partituras das obras já catalogadas até o fechamento da edição do livro-catálogo, publicado em outubro de 2014. A intenção com o acervo digital e em papel (sob forma de impressão) é possibilitar o acesso ao acervo de forma centralizada e prática, sem que seja necessário recorrer a uma busca junto a compositores ou intérpretes. O acervo digital promove a preservação das partituras, ao mesmo tempo em que possibilita inúmeras reproduções, fazendo com que as obras possam ser consultadas com praticidade por todos os interessados no repertório do “Prata da Casa”. Já o acervo em papel possibilita o trabalho direto com as obras, seja para análise musical ou execução em concerto, sem o manuseio das obras originais (manuscritas, impressas ou editadas comercialmente).

Relato da metodologia (etapa atual)

Na etapa atual, primeiramente entramos em contato com os compositores, para que eles nos encaminhassem suas obras no formato PDF, para arquivamento digital do acervo. Nosso acervo conta também com obras em manuscrito, de onde resultou a necessidade de serem editadas em um programa específico de editor de partituras. Ao término destas etapas, serão feitas as impressões das cópias em papel e o arquivamento das obras.

Síntese dos resultados obtidos até o momento

A primeira etapa do projeto consistiu na localização, identificação e catalogação das obras (2009-2010), que ocorreu da seguinte maneira: primeiramente foi realizado um levantamento das obras existentes, no qual foram encontradas 52 obras. Após isso, foi criada uma ficha técnica das obras contendo informações de cada peça (2010-2011). Posteriormente à criação de fichas, foi realizada a catalogação das obras com o propósito de organizar o acervo para consulta. A proposta original do projeto é disponibilizar seu banco de obras, e para isso foi criada uma página na internet, lançada em 2013, com o objetivo de divulgar o acervo e as fichas. Posteriormente, foi criado um livro-catálogo, no qual constaram, além das fichas, outras informações complementares ao universo do “Prata da Casa”, como biografias dos compositores, bibliografia e a discografia disponíveis. A esta altura, em 2013, já eram 66 peças catalogadas, demonstrando que o acervo do “Prata” é vivo e dinâmico. O livro-catálogo foi lançado no SIC 2014 e também no Museu de Arte do Rio Grande do Sul (MARGS), com um concerto, onde foram tocadas algumas das obras, inclusive com a participação de alguns dos compositores do “Prata”.